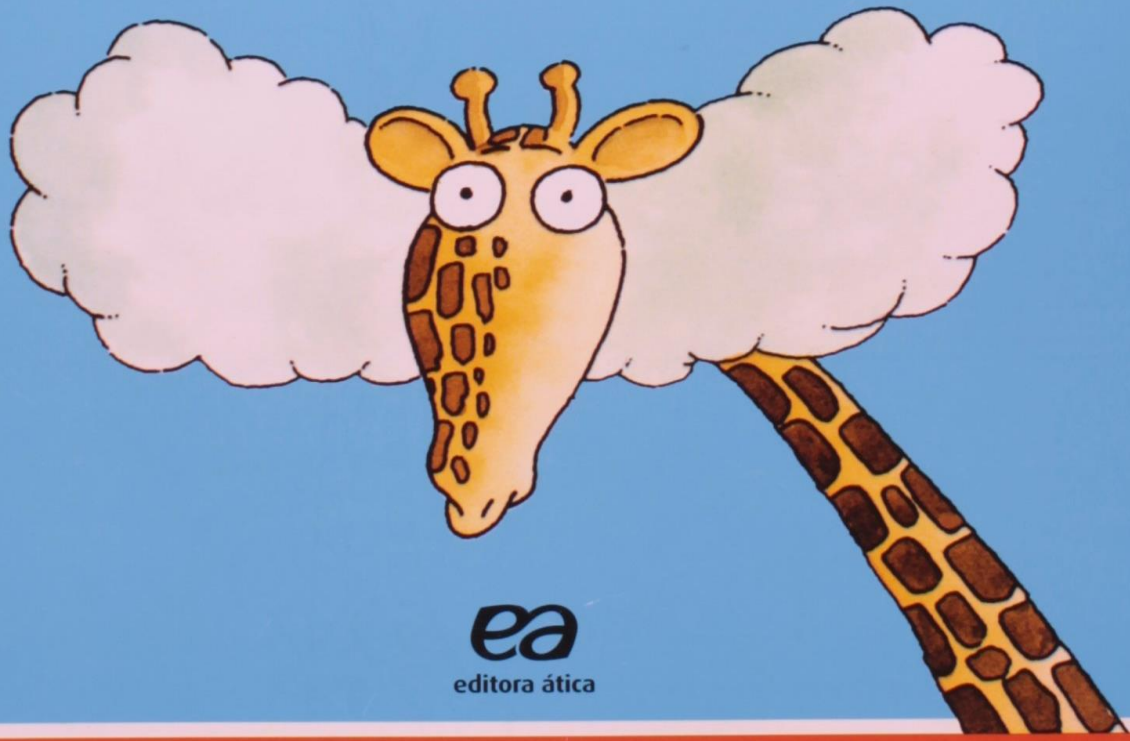
A GIRAFA SEM SONO

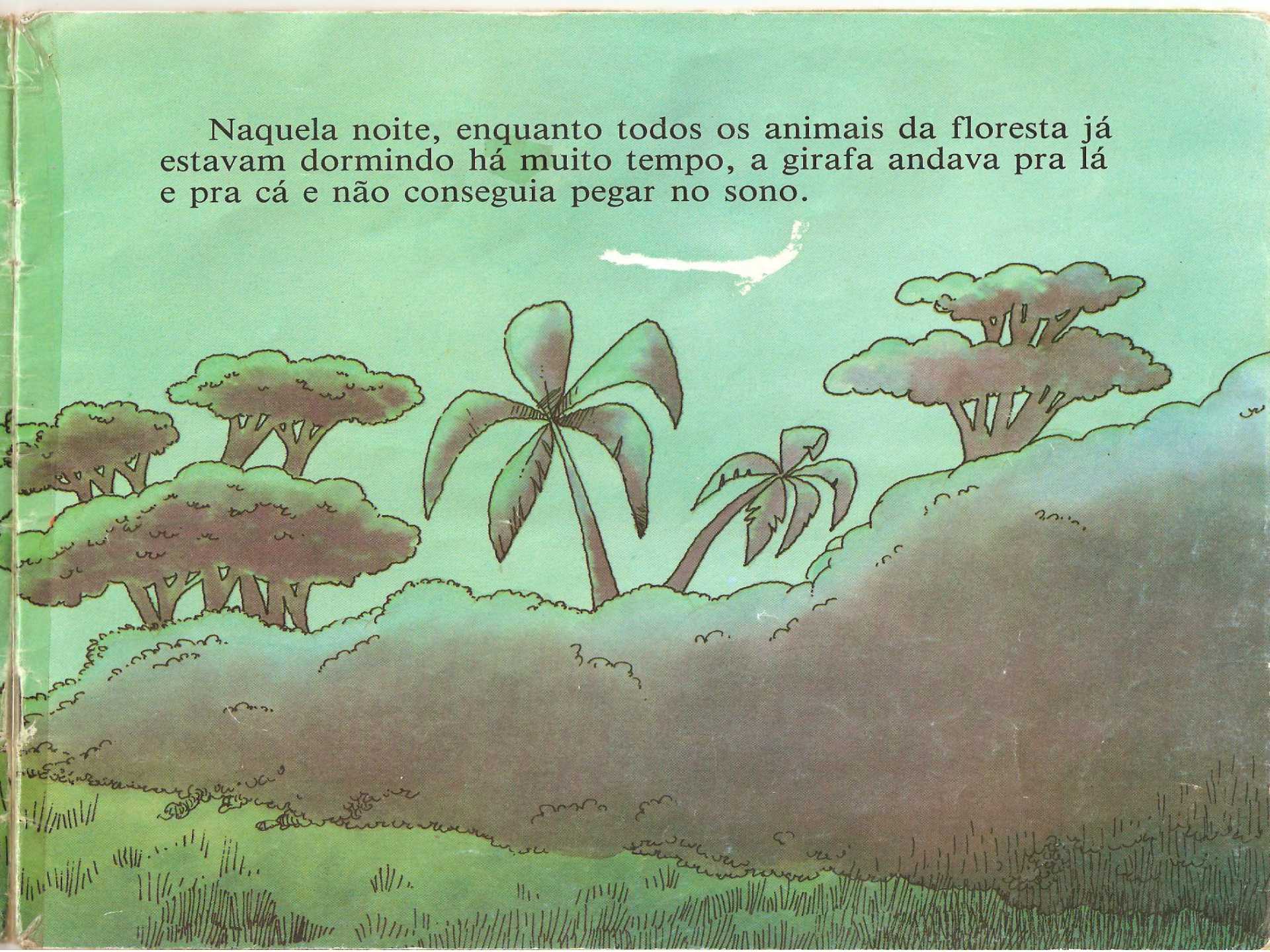
LILIANA & MICHELE IACOCCA



editora ática



Naquela noite, enquanto todos os animais da floresta já estavam dormindo há muito tempo, a girafa andava pra lá e pra cá e não conseguia pegar no sono.



— É falta de um bom travesseiro! — falou uma árvore que estava lá perto. — Mas eu tenho um sob medida para você. É só encostar sua cabeça no meio destes dois galhos e você dormirá sossegada até o dia amanhecer.

— É verdade! Como é que eu não tinha pensado nisso! — disse a girafa e encostou a cabeça no meio dos dois galhos da árvore.

Mas logo em seguida pensou: — Eta travesseiro duro que eu arranjei! Nunca vou conseguir pegar no sono com um travesseiro tão duro como este.





— Que tal, então, você encostar a cabeça em alguma coisa mais fofa e macia, para dormir e ter os mais lindos sonhos da sua vida? — falou uma nuvem que estava de passagem.

— É verdade! Como é que eu não tinha pensado nisso! — disse a girafa e encostou a cabeça na nuvem.

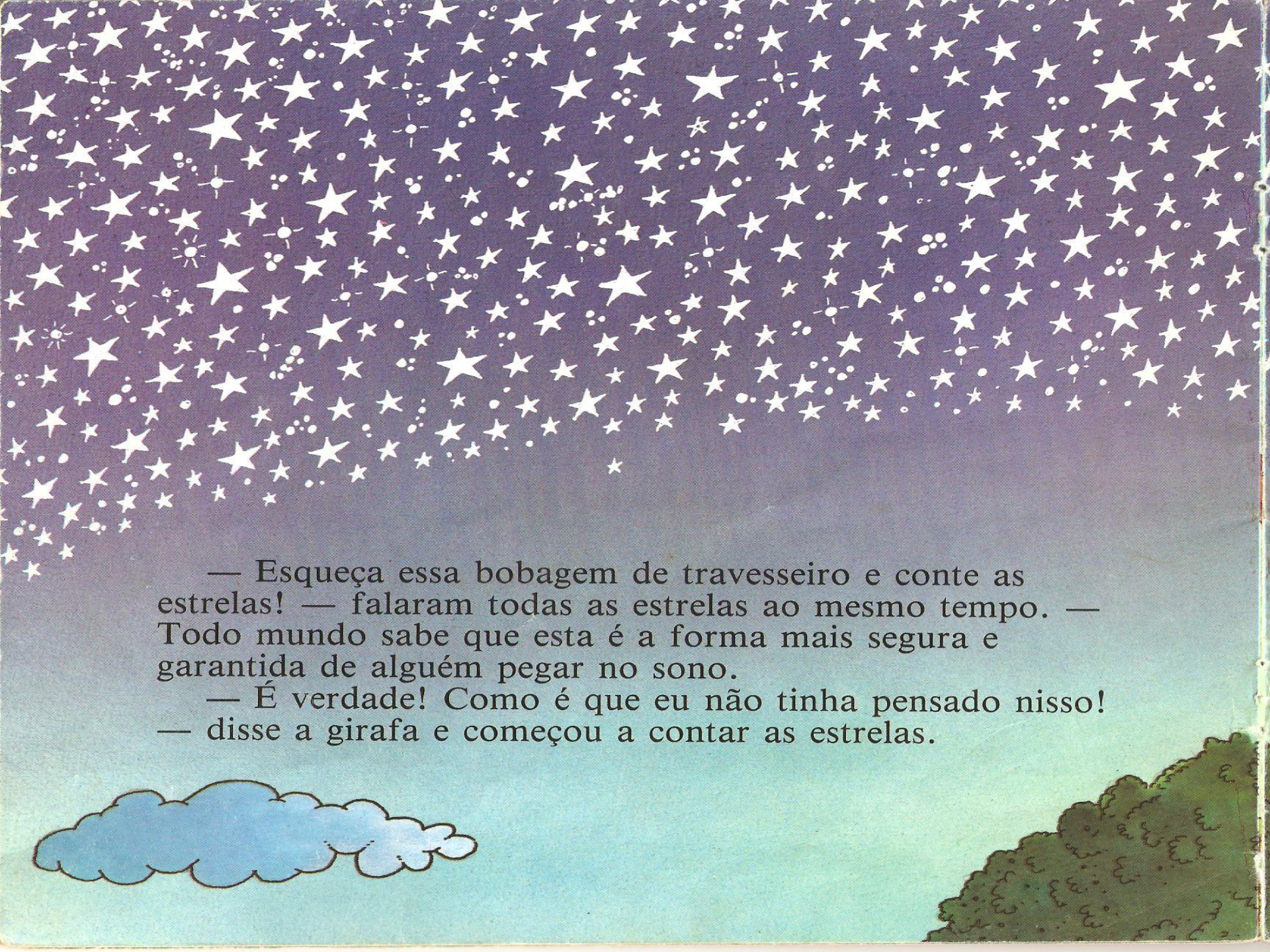
Mas logo em seguida pensou: — E se essa coisa fofa e macia derreter e virar chuva, onde vai parar minha cabeça? Nunca vou conseguir pegar no sono com um travesseiro tão mole como este.



— Pois é! — falou a lua, que estava olhando a cena toda. — Comigo você dormirá tranqüila e segura, e ainda posso embalar seu sono andando pelo céu até o nascer do sol.

— É verdade! Como é que eu não tinha pensado nisso! — disse a girafa e encostou a cabeça na lua.

Mas logo em seguida pensou: — Nunca vou conseguir pegar no sono com um travesseiro tão torto como este. O que vou pegar é um belo torcicolo.



— Esqueça essa bobagem de travesseiro e conte as estrelas! — falaram todas as estrelas ao mesmo tempo. — Todo mundo sabe que esta é a forma mais segura e garantida de alguém pegar no sono.

— É verdade! Como é que eu não tinha pensado nisso! — disse a girafa e começou a contar as estrelas.

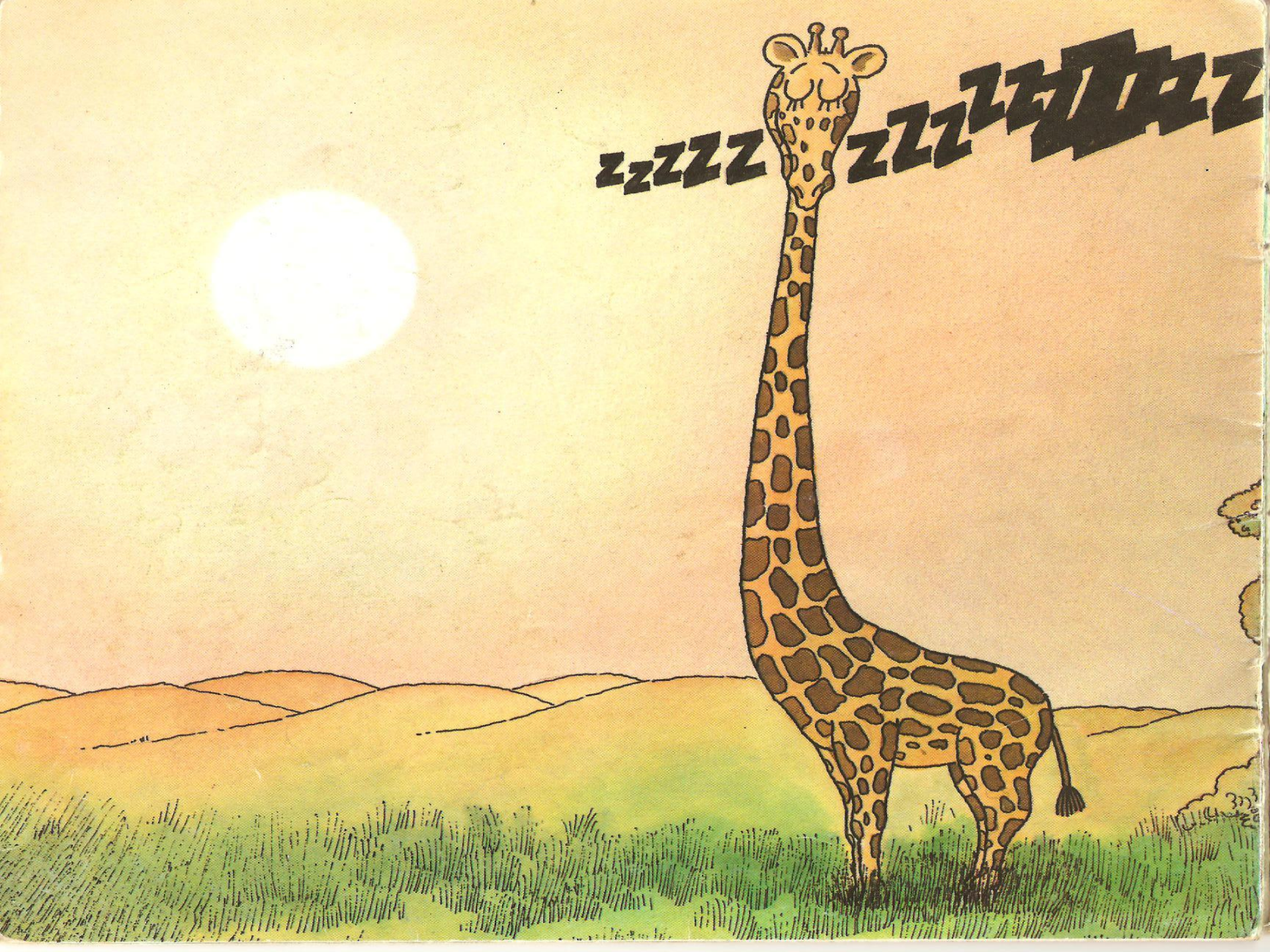






— Uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito... Espera aí, por onde foi que comecei, por aquela ou por aquela outra? Vou ter que começar tudo de novo: uma, duas, três, quatro, cinco, seis, sete, oito...

E a girafa ficou contando e se atrapalhando, começando tudo de novo e nada de pegar no sono.


zzzzz
zzzzzzzzz

Enquanto isso, o dia foi clareando e as estrelas quase sumindo.

Então a girafa pensou: — Está na hora de descansar. Quando as estrelas voltarem vou ter muito trabalho pela frente.

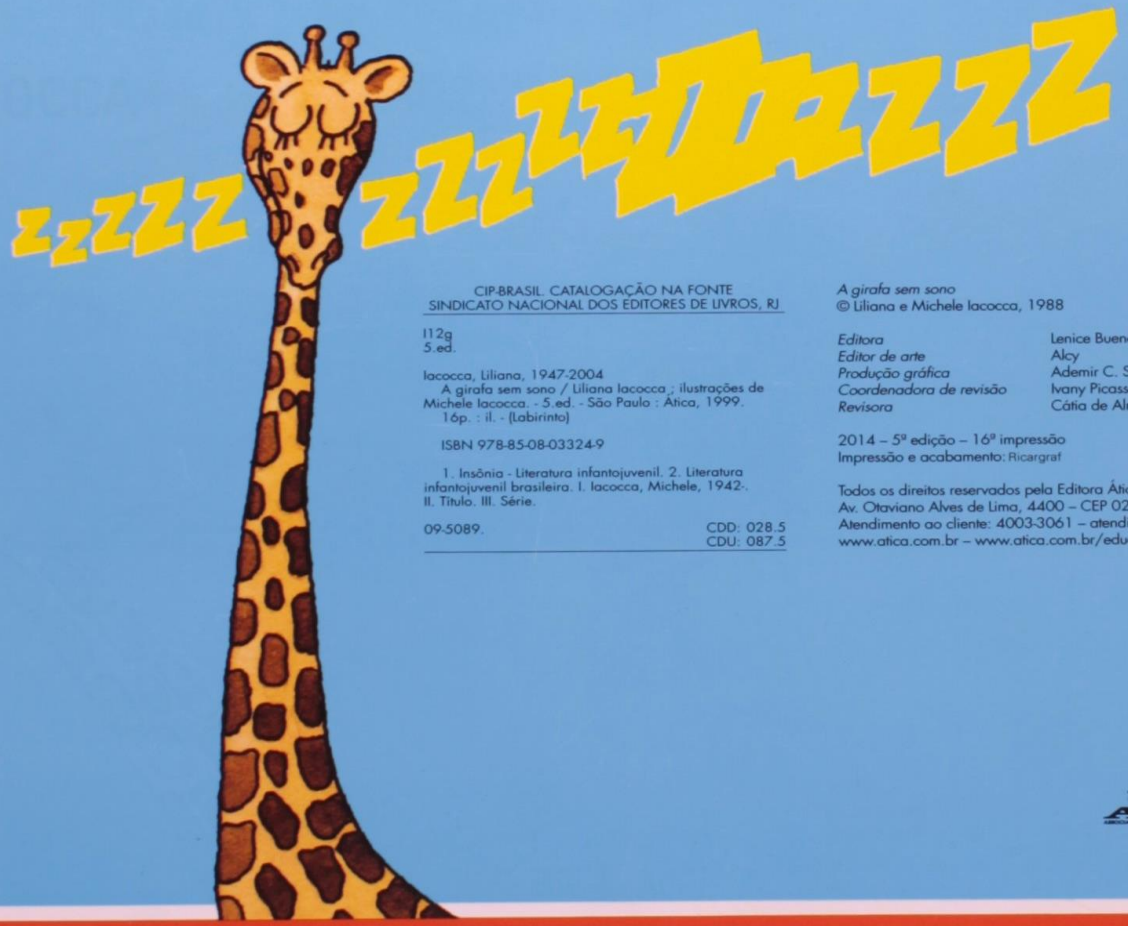
E fechou os olhos e dormiu.



A girafa bem que tenta, mas o sono não vem. Um bom travesseiro talvez resolva a situação… ou até contar estrelas!

coleção labirinto

• A borboleta e a tartaruga • A coruja curiosa • A galinha e a sombra • A girafa sem sono • As andorinhas turistas • Clact... Clact... Clact... • Farra no formigueiro • Macaquices • Mãe canguru, filho canguru • O cachorro e a pulga • O cavalo solitário • O gato e o novelo de lã • O jacaré e o sapo • O pernilongo apaixonado • Papagaiada



CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

I12g
5.ed.

Iacocca, Liliana, 1947-2004
A girafa sem sono / Liliana Iacocca ; ilustrações de Michele Iacocca. - 5.ed. - São Paulo : Ática, 1999.
16p. : il. - (Labirinto)

ISBN 978-85-08-03324-9

1. Insônia - Literatura infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil brasileira. I. Iacocca, Michele, 1942-. II. Título. III. Série.

09-5089. CDD: 028.5
CDU: 087.5

A girafa sem sono
© Liliana e Michele Iacocca, 1988

Editora Lenice Bueno da Silva
Editor de arte Alcy
Produção gráfica Ademir C. Schneider, Flávio Samuel, Aluízio Johnson
Coordenadora de revisão Ivany Picasso Batista
Revisora Cátia de Almeida

2014 – 5ª edição – 16ª impressão
Impressão e acabamento: Ricargraf

Todos os direitos reservados pela Editora Ática, 1988
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400 – CEP 02909-900 – São Paulo – SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@atica.com.br
www.atica.com.br – www.atica.com.br/educacional

CÓPIA NÃO AUTORIZADA É CRIME
ABDR
EDITORA AFILIADA

ISBN 978-850803324-9
9 788508 033249